

VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA: UMA NOVA CONCEPÇÃO DE TRANSPORTE PÚBLICO E SUA INSERÇÃO NO MEIO URBANO

Marina Magliocca Gonçalves¹, Paula Raquel da Rocha Jorge²

1. UPM - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (IC)* marinamagliocca@gmail.com

2. UPM - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (Orientadora)

Palavras Chave: *mobilidade urbana, intermodalidade, VLT*

Introdução

O conceito de mobilidade urbana diz respeito à facilidade de deslocamento de pessoas e bens dentro das cidades, e tem sido alvo de estudos das áreas do planejamento urbano, transportes e meio ambiente, ratificando a importância das discussões sobre a acessibilidade no espaço urbano. Esse conceito é amplo e envolve vários aspectos, dentre eles propostas de articulações intermodais, onde os diversos meios de transporte são planejados de forma integrada (AGUIAR, 2010).

Eduardo Vasconcellos (2011) ressalta que o aumento populacional das cidades brasileiras trouxe grande demanda por transporte público de qualidade. Para Raquel Rolnik e Danielle Klintowitz (2011) a incapacidade de suprir esta demanda provoca a grande utilização dos veículos individuais intensificando a imobilidade urbana.

A 1ª Etapa do projeto do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) proposto pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) para a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) propõe a implantação de um sistema de transporte coletivo de média capacidade com o uso de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), que fará inicialmente a interligação entre os municípios de Santos e São Vicente integrados a outros modais de transporte já existentes.

Considerando que a mobilidade urbana é um dos principais fatores de promoção da salubridade dos grandes centros, e consequente melhoria da qualidade de vida da população, o trabalho desenvolvido propõe identificar e analisar os critérios utilizados para a elaboração do projeto de implantação do VLT na RMBS, buscando respostas que avaliem os impactos positivos e as possíveis fragilidades das intervenções urbanísticas que esse projeto acarretará.

Resultados e Discussão

Para essa pesquisa foram utilizadas categorias de análise decorrentes da bibliografia, documentos oficiais e do projeto executivo, bem como de dados estatísticos, como Pesquisa Origem e Destino (OD) e Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA-RIMA), cartográficos e urbanísticos. Foram realizadas entrevistas e visita técnica além de contatos com a EMTU e Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA). As categorias com uma síntese do que foi discutido são expostas a seguir:

- **conexões com os meios de transporte existentes:** há integração física, operacional e tarifária com os ônibus intermunicipais entretanto, não ocorre de forma tão efetiva em relação aos ônibus municipais.

- **interferências no tráfego de pedestres e sistema viário:** as grandes distâncias entre as faixas de travessia de pedestres, apesar de ser justificável por permitir que o VLT e outros modais desenvolvam maiores velocidades, pode vir a ocasionar transtorno à população e deverão ser monitoradas para que se evitem acidentes.

- **atendimento de áreas densas e de maior demanda:** no município de Santos o VLT irá atender áreas de maior densidade populacional e demanda por serviço de transporte público. Já na cidade de São Vicente isso não acontece, pois a área de maior demanda se encontra na orla da praia. Entretanto, o traçado foi projetado de forma a estabelecer uma conexão com a quarta etapa de implantação do projeto que chegará na Praia Grande.

- **eficiência do transporte a ser implantado:** a utilização de uma via segregada e pequenas estações com um sistema de catracas permitirá maior rapidez e eficiência no embarque e na utilização das duas mãos do VLT.

- **sustentabilidade e a ciclovia:** a ciclovia acompanhará paralelamente a calha do VLT não sendo completada por várias ciclovias perpendiculares ao seu eixo o que possibilitaria a coleta do fluxo de usuários vindos do interior do município, além da falta de previsão de bicicletários.

- **possíveis transformações do entorno:** o projeto pode ser considerado um indutor para o estabelecimento de comércio e serviços bem como para o aumento dos empregos. Porém, foi considerada a possibilidade de intensificação da especulação imobiliária que poderá gerar deslocamento migratório dos moradores locais.

Figura 1. Etapas de Implantação do VLT da RMBS.



Fonte: EMTU, 2010.

Conclusões

Concluiu-se que o VLT da RMBS proporcionará melhorias sensíveis na qualidade do transporte público, como: redução nos tempos de deslocamento e menor emissão de poluentes, e que, portanto, contribuirá para uma qualidade de vida melhor para os habitantes da região.

Agradecimentos

Apoio: PIBIC Mackenzie/MackPesquisa

AGUIAR, Fabíola de O. **Acessibilidade Relativa dos Espaços Urbanos para Pedestres com Restrições de Mobilidade.** Tese de Doutorado. Escola de Engenharia de São Carlos, 2010.

EMTU. **VLT na Baixada Santista – Projeto do veículo Leve Sobre Trilhos na Baixada Santista.** Caderno Técnico 2010.

ROLNIK, Raquel; KLINTOWITZ, Danielle (I). **Mobilidade na cidade de São Paulo.** Estud. av. vol.25 no.71 São Paulo, 2011.

VASCONCELLOS, Eduardo A. **Transporte urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas.** 2 Ed. São Paulo: Annablume, 2011.